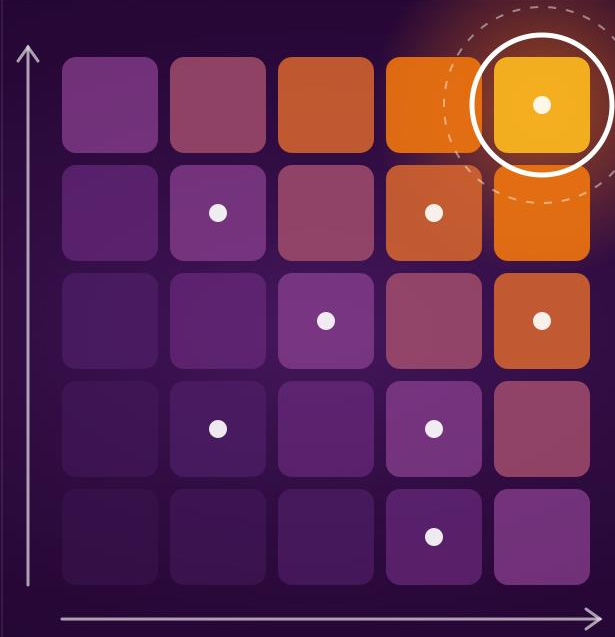
QualiREG
PROGRAMA DE APRIMORAMENTO DA QUALIDADE DA REGULAÇÃO BRASILEIRA

Gestão de Riscos Regulatórios e Fiscalização



Ana Carla Bittencourt Reis
Consultora PNUD · QualiREG
Professora Associada · UnB
anacarlabr@yahoo.com.br

Trajetória do projeto

Continuidade do QualiREG

1 2023 Roadmaps



Ações mapeadas para serem implementadas nas agências do Bloco B

QualiREG · Edital 03/2022

2 2026 Mapeamento e priorização

12 agências do Bloco B

Instrumento de coleta de dados

Metodologia de priorização

4 agências · 3 esferas

Alinhamento com cada agência para escolher a recomendação

3 2026 Implementação

ANP Federal
Manual de Vistoria e Fiscalização de Terminais

Ager/MT Estadual
Macrofluxo Unificado de Fiscalização

Arsae-MG Estadual
Programa de Regulação Responsiva

ARP-Palmas Municipal
Gestão de riscos em contratos de água e esgoto

Dinâmica da consultoria

1 · Alinhar

Definição do objeto, do cronograma e das entregas, e revisão das referências

2 · Coproduzir

Desenvolvimento do produto junto com as áreas técnicas de cada agência

3 · Validar e ajustar

Aplicação, rodadas de validação com as equipes e ajustes até a aprovação

Como interagimos

- Videoconferências
- Entregas assíncronas
- Reuniões de validação
- Canal contínuo com cada equipe

Governança da consultoria

Cada etapa passou pela validação das agências e pela revisão da CGU.

1 · Plano de trabalho

- Planejamento das atividades
- Validação pelas agências
- Submissão à CGU

2 · Cada entrega

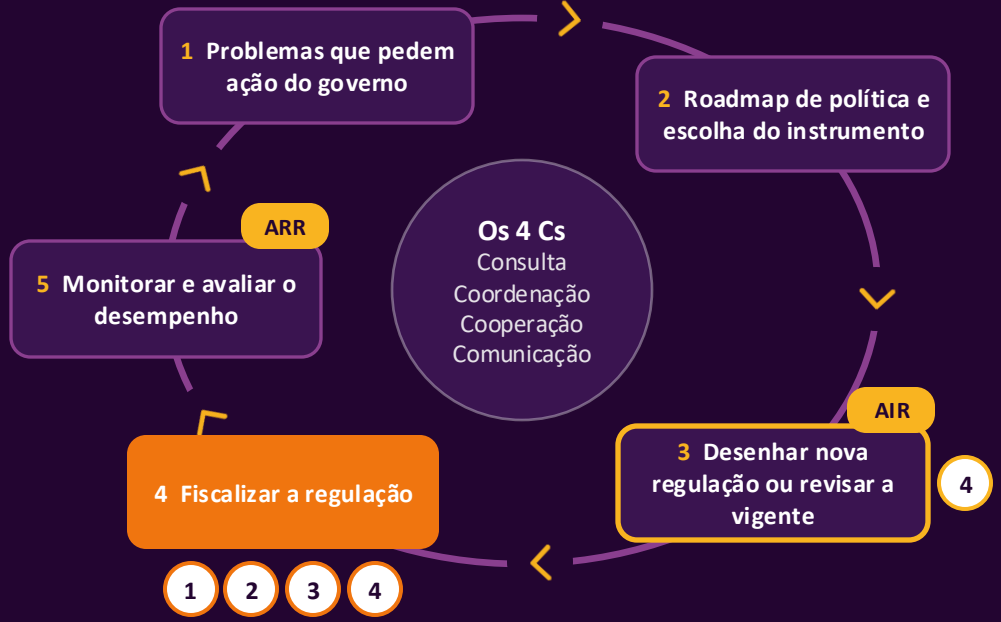
- Encaminhada à CGU
- Comentários e recomendações de melhoria
- Versão final ajustada

3 · Entrega final

- Consolidação dos produtos
- Acompanhamento da qualidade pela CGU

Reuniões de acompanhamento com a CGU
para acompanhar o progresso e decidir em conjunto como mitigar riscos e resolver problemas

Entregas no ciclo regulatório



Onde entram as entregas

1. **ANP**
   Manual de Vistoria e Fiscalização de Terminais
2. **Ager/MT**
   Macrofluxo Unificado de Fiscalização
3. **Arsae-MG**
   Programa de Regulação Responsiva
4. **ARP-Palmas**
   Resolução de riscos · **desenho**
   Manual de riscos · **fiscalização**

A fiscalização é o elo: gera os dados para a ARR e para a próxima AIR.

Ciclo: OCDE (2011), "The regulatory governance cycle", reproduzido em OCDE GOV/RPC(2014)10, fig. 5. Marcação das entregas, AIR e ARR: elaboração própria.

O desafio da consultoria na ANP



Reunir

Grande volume de documentos, planilhas e PDFs

Alinhar

Com a legislação vigente: RTT, IN ANP nº 13/2023 e demais normas

Coletar

A experiência prática dos agentes mais experientes

Transformar

O legado em instrumento de uso prático

87 páginas

5 fases e 5 apêndices

18 capítulos do RTT (4 a 21)

Muito obrigada.

Agora, a palavra é da ANP.

Ana Carla Bittencourt Reis
Consultora PNUD · QualiREG
Professora Associada · UnB
anacarlabr@yahoo.com.br

QualiREG
PROGRAMA DE APRIMORAMENTO DA QUALIDADE DA REGULAÇÃO BRASILEIRA

Da experiência individual à capacidade institucional

*O Manual de Vistoria e Fiscalização de Terminais como instrumento de padronização **e** aprendizagem*

Gisely Lima Costa
Assessora Técnica de Governança e Estratégia - ANP

QualiREG
PROGRAMA DE APRIMORAMENTO DA QUALIDADE DA REGULAÇÃO BRASILEIRA

Mapa de empatia: onde estava a dor?

QUEM CHEGA À ÁREA

"Onde está o passo a passo?"

O conhecimento estava disperso entre processos, documentos e pessoas.

QUEM FISCALIZA

"Cada caso tem suas especificidades."

Havia receio de que padronizar significasse engessar o julgamento técnico.

QUEM COORDENA

"Como transmitir tudo isso?"

O tempo é limitado para repassar conhecimento e acompanhar diferentes formas de execução.

Conhecimento existe. O desafio é transformá-lo em memória institucional acessível.

O DESAFIO

Padronizar sem engessar

O manual não substitui a discricionariedade técnica do fiscal. Ele organiza aquilo que deve ser comum e verificável:

- planejamento e preparação da ação
- critérios mínimos e registros
- evidências e fundamentação normativa
- rastreabilidade e continuidade institucional

PROCEDIMENTO COMUM
o que deve ser comum e verificável

≠

DECISÃO AUTOMÁTICA
o julgamento técnico permanece do fiscal

Base: IN ANP nº 13/2023; Manual SIM/ANP (2026).

O que o fiscal verifica

Cada instalação do terminal tem roteiro e checklist próprios no manual.

- **Tanques e bacias de contenção** 2.4
- **Casas de bombas** 2.5
- **Plataformas rodoviárias e ferroviárias** 2.6–2.7
- **Dutos portuários e píeres** 2.8
- **Sistema de combate a incêndio** 3.1

Números à direita: itens do Manual SIM/ANP (2026).





A ENTREGA

Um roteiro para a fiscalização

1. **Planejamento**
2. ***In loco***
3. **Análise documental**
4. **Conclusão e registro**
5. **Acompanhamento**

5
fases, do planejamento ao acompanhamento

40
quadros e checklists de verificação

2
modelos de ofício: convocação e encaminhamento



BOA PRÁTICA REGULATÓRIA

Rotina padronizada, valor compartilhado: servidor, agência e regulado

01

PARA O SERVIDOR

Mais segurança para aprender, executar e registrar. Menor dependência da transmissão oral do conhecimento.

02

PARA A AGÊNCIA

Uniformidade, rastreabilidade, memória institucional e base concreta para capacitação e supervisão.

03

PARA O REGULADO

Mais previsibilidade sobre o rito, os documentos e os critérios mínimos observados na ação fiscalizatória.



Boa prática só vira capacidade institucional quando entra na rotina e na cultura da atividade de fiscalização.

Co-construir → testar em campo → capacitar → revisar → replicar

QualiREG
PROGRAMA DE APRIMORAMENTO DA QUALIDADE DA REGULAÇÃO BRASILEIRA